

Pesoa Nova - Antonio Martins Teixeira - Lino Antonio de Oliveira Gago. José  
Antonio d'Almeida - Adolpho Antonio de Oliveira - Clotário Rocha Pinheiro, de  
Sant'Anna. José Jorge de Souza - Joaquim José Baptista, da Moita - Lucio Anto-  
nio Soares - Silvino Francisco Cardoso - Fernando Francisco Rodrigues - Salustiano  
Domingues dos Santos - Augusto de Antonio Alexandre Simas - Theopilo Antonio  
Souza - Domingos da Costa Adenir - Theodoro Gumerindo da Silva - Mauricio  
Cardozo de Sales - Severo Teixeira Guimarães - José Mascarenhas Lial. Entrando em  
discussão o abaixo assignado, foi deliberado pela Camara que seja conservado  
o papel como estada publica a qual terá que ser aberta.

Pede a palavra o Vereador Carlos Palmer e concedido diz - que de facto  
foi contratado para assistir a arrendação dos terrenos de José  
Castano Jalle Cabral, que a municipal não quiz aceitar, e incumbem mas  
as disposições attendendo aos reiterados convites do Sr. Presidente, accitou a incumben-  
cia e não tendo vindo apresentado o resultado de seu trabalho, requer vista  
do memorial e copia da planta, para em tempo opportuno apresentar  
o laudo que lhe compete apresentar. O Sr. Presidente ao depois de ter con-  
sultado a Mesa deu vista ao Vereador Carlos Palmer da copia da planta e  
do memoria e na mesma occasião devolveu ao proprietario a original da  
planta, que será entregue a Camara quando esta entender conveniente.

Pede e é concedida a palavra ao Vereador Francisco Lopes Trindade que faz  
o seguinte requerimento: Na qualidade de membro da Commissão de Instrucção  
publica municipal e seu presidente (art 79 do Regimento Interno), requer que me  
sejam apresentados os relatorios de todos os professores municipaes para exame. Fez  
em 14 de Outubro de 1910 - O Vereador Francisco Lopes Trindade - A Camara oppor-  
tunamente attendera o requerimento.

Pede e é concedida a palavra ao Vereador Carlos Palmer e requer verbalmente  
que seja lido na acta da presente sessão um voto de pesar pela chorada  
morte do Ex. Sr. Dr. José Antonio Gomes Dumbargador do Tribunal da Relação d'este  
Estado o qual quando exerceu o cargo de juiz de Direito nesta Comarca sempre cum-  
priu honrosamente os deveres de seu cargo, sendo um juiz geralmente reputado como  
justiceiro.

Não havendo mais requerimentos e propostas passa a Camara a  
tomar as seguintes:

### Deliberações

1º Deferir o requerimento de José de Anis Ferreira Novaes, mandando que seja  
dado ao requerente a carta de arrendamento dos terrenos occupados pelo seu medio  
a Rua Jonas Garcia n.º 38.

2º Que seja encerrada a sessão.

E de tudo se lavrou a presente acta.

Eu Eduardo Moreira da Rocha Secretário a subscrivi e assigno

Mário d'Aguiar Quintanilha  
Eduardo Moreira da Rocha

C. Palmer

Francisco Lopes Trindade

Luiz João Gage

Pedro Theodoro Pereira de Almeida

D<sup>o</sup> Ant<sup>o</sup> Fleury  
Jornal

Nos oito dias do mez de Novembro de mil novecentos e dez, nesta Cidade de Cabo Frio e Paço da Camara Municipal, ao meu dia, ahí presentes os Sr<sup>es</sup> Vereadores Manoel de Aguiar Quintanilha, presidente, Coronel Antonio Ferreira de Souza, Vice-presidente, Adolpho Beranger, sem ter comparecido nenhum dos demais Vereadores e tendo o mesmo presidente se conservado na sala das sessões até a uma hora da tarde a esta hora retirando-se depois de ordenar a mim Francisco Ignácio da Rosa, official da Secretaria que escrevesse este termo, que vai pelos Vereadores presentes assignados.

Mário de Aguiar Quintanilha  
Antonio Ferreira de Souza  
Adolpho Beranger

## Termo

Nos nove dias do mez de Novembro de mil novecentos e dez, nesta Cidade de Cabo Frio e Paço da Camara Municipal, ao meu dia, ahí presentes os Sr<sup>es</sup> Vereadores Manoel de Aguiar Quintanilha, presidente, e Andre da Costa Barros, Carlos Palmer e Francisco Lopes Trindade, sem ter comparecido nenhum dos demais Vereadores e tendo o mesmo Presidente se conservado na sala das sessões até a uma hora da tarde a esta hora retirando-se depois de ordenar a mim Francisco Ignácio da Rosa, official da Secretaria que escrevesse este termo que vai pelos Vereadores presentes assignados.

Mário de Aguiar Quintanilha  
Andre da Costa Barros  
C. Palmer  
Francisco Lopes Trindade

## Termo

Nos dez dias do mez de Novembro de mil novecentos e dez, nesta Cidade de Cabo Frio e Paço da Camara Municipal, ao meu dia, ahí presentes os Sr<sup>es</sup> Vereadores Manoel de Aguiar Quintanilha, presidente, Adolpho Beranger e Augusto Lourenço da Cunha, sem ter comparecido nenhum dos demais Vereadores e tendo o mesmo Presidente se conservado na sala das sessões até a uma da tarde a esta hora retirando-se depois de ordenar a mim Francisco Ignácio da Rosa, official da Secretaria que escrevesse este termo, que vai pelos Vereadores presentes assignados.

Mário de Aguiar Quintanilha  
Adolpho Beranger  
Augusto Lourenço da Cunha

Sessão ordinaria de 11 de Novembro de 1910  
Presidencia - Manoel de Aguiar Quintanilha  
Secretario - Eduardo Moreira da Rocha

Nos onze dias do mez de Novembro de mil novecentos e dez, nesta cidade de Cabo Frio e Paço da Camara Municipal, ao meu dia, ahí presentes os Sr<sup>es</sup> Vereadores Mário de Aguiar Quintanilha, presidente, Pedro Alves Pereira de Macedo, Francisco Lopes Trindade, Carlos Palmer, Luiz João Lago, Andre da Costa Barros e o meu secretario Eduardo Moreira da Rocha, faltando os Srs<sup>es</sup> Dr<sup>es</sup> Vereadores, foi aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior e posta em discussão, pede a palavra o

O Vereador Carlos Palmer e concedida sequer verbalmente que em vez de sem lam-  
gradas a carbureto constante do projecto diga-se "cento e cinquenta". Consultada  
a mesa, foi unanimemente approvada e não havendo quem mais pedisse a prola-  
mora foi posta a votos sendo unanimemente approvada e assignada, passem-  
do a leitura do seguinte:

### Expediente.

Officio - De Estevão Pellegrini de Azeredo, datado de 8 do corrente mez, communicando  
destituição do requerimento que fez em Junho do corrente anno pedindo terreno em afora-  
mento por ter sido informado que o mesmo terreno pertence por aforamento ao  
Dr. Luiz Edmundo Carne - Interada.

Officio - De Lupatim Estevão Adeline Martins, secretario geral da commissão central  
do Estado do Rio de Janeiro pro-Riachuelo, datado de 23 de Julho de 1910, communican-  
do haver recebido o officio do Presidente d'esta Camara em que lhe dava conhecimento  
to da procuração remittida pelo mesmo Presidente ao Dr. Benedicto Gonçalves Pe-  
reira Nunes para este receber na repartição competente do Estado do Rio de Janeiro  
a quantia de um conto de reis e que agradece o valioso concurso prestado por  
esta Camara. Interada.

Officio - De Aristides Palthazar Noronha, data de cinco de Setembro de 1910, com-  
municando ter entrado n'esta data no exercicio do cargo de Delegado de Policia d'este  
municipio de Cabo Frio - Interada.

Officio - De Miguel Archangelo de Vasconcellos Costa, communicando que no dia  
19 de Setembro de 1910 entrou no exercicio do cargo de juiz de paz do 1.º Districto  
d'este municipio de Cabo Frio - Interada.

Officio - De Estevão Adeline Martins secretario geral da commissão central  
do Estado do Rio de Janeiro pro-Riachuelo, datado de 1 de Agosto de 1910, commu-  
nicando estar em poder do Dr. Benedicto Gonçalves Pereira Nunes a procuração autori-  
zada pela Camara Municipal d'esta cidade para receber do Estado do Rio de Janeiro  
a quantia de um conto de reis e assignar por ella na subscricção nacional para  
adquirir o non-Riachuelo.

Officio - Do Vereador Adolpho Perangan, datado de hoje, communicando não poder  
comparcer na presente sessão de hoje e amanha - Interada.

Officio - Do Doutor Tobias Carlos Pires de Aguiar Cavalcanti communicando  
ter entrado no exercicio do cargo de Promotor Publico d'esta Comarca, no  
dia 10 de Novembro do corrente mez - Interada.

Requerimento - De Cypriano José de Andrade, datado de 6 de Outubro de 1910  
pedindo terrenos em aforamento no lugar da Restinga a' parava do Sudoeste e confirma-  
do com os de Menieu e Tavares - A commissão de aforamento.

Requerimento - De Peligario Muniz Loyola, datado de 10 de Outubro de 1910, pedin-  
do terrenos da salina do Tijolo em aforamento. A commissão de aforamento.

Requerimento - De Augusto Macedo de Souza, pedindo em aforamento terreno  
devoluto a' Rua Nova de S. Bento. A commissão de aforamento.

Requerimento - De Eurico Fernandes da Silva, datado de 19 de Outubro de 1910,  
pedindo em aforamento terreno devoluto entre a Travessa de S. Bento e fundos  
com o campo da Paisagem - A commissão de aforamento.

Requerimento - Do Vereador Augusto Lourenço da Cunha, solicitando licen-  
ça de quinze dias afim de com ella justificar as suas faltas nas sessões ordina-  
rias que houverem até o dia 15 do corrente mez. Sobre a mesa.

Requerimento - De diversos moradores do 2.º Districto, n'um abaixo assi-  
gnado de 44 pessoas, solicitando da Camara, concertos na fonte sobre o Rio

Reço Augusto d'Este Município - A comissão de obras publicas.

Requerimento - De Manoel Felix Sobrinho, datado de 30 de julho de 1910, pedindo em aperramento terrenos no lugar denominado "Ineu d'aba" Arreal do Cabo deste Município - A comissão de aperamento.

Não havendo mais matérias concernente a expediente, entra-se na Ordem do dia

O Sr. Presidente diz que de accordo com o artigo 32 n.º 8.º da Lei 624 A de 18 de Novembro de 1903 apresentava á Camara a proposta do orçamento da Receita e Despesa para o exercicio de 1911 e que sendo preciso a commissão respectiva orçar as verbas necessarias para compra do moinho aermotor, lampadas de carbureto e para arborisação das ruas, estava incompleta a commissão pelo falta do vereador C.º Antonio Ferreira de Souza, que deixou de comparecer a presente sessão, pelo que nomeia especialmente para fazer parte da commissão de obras publicas o Vereador Pedro Alves Pereira de Macedo. Sendo preciso completar a commissão de fazenda de cujos membros só está na casa o vereador Luiz João Gago, nomeia para especialmente fazer parte da commissão de fazenda os vereadores Francisco Lopes Figueiredo e Eduardo Moreira da Rocha para examinarem e approvarem o orçamento.

Suspende a sessão por uma hora para as comissões fazerem os estudos pedidos e darem seu parecer, terminado este periodo de tempo foi reaberta a sessão. Pede a palavra o vereador Carlos Palmer e lê o seguinte parecer: Parecer da commissão de obras publicas - A commissão é de parecer que comete do orçamento para o exercicio de 1911 - A) Um conto e duzentos mil reis para compra e montagem de um moinho aermotor, com a respectiva torre de aço galvanizado, assim como torneiras, com as quaes se fará a reorganização do serviço de abastecimento d'agua potavel, na parte já installada, para ter execução a proposta numero XXIII do vereador Palmer, em sessão de 17 de Março, tornada em Lei, pelo projecto do Vereador Pedro Macedo, offerto em sessão de 7 de Novembro de 1910; B) Um conto e dezentos mil reis para a compra de 100 lampadas de carbureto de calcium, destinadas a iluminação publica, para ter execução o projecto de Lei do Vereador Pedro Macedo offerecido á Camara em sessão de 7 de Novembro e proposta de Vereador Palmer de 11 do mesmo mez e anno de 1910, approvada unanimemente pela Camara, a qual elevou o numero de lampadas a cento e eincenta; C) Um conto de reis destinado a arborisação d'algumas ruas e praças da cidade de Cabo Frio. S. S. em 11 de Novembro de 1910. A commissão - C.º Palmer - Luiz Gago - P.º Macedo - Entrando o parecer em discussão e não havendo quem peça a palavra é posto a votos sendo unanimemente approvado.

O Sr. Presidente, inclue nas verbas da despesa do orçamento de 1911, as orçadas pelo parecer approvado, pela commissão de obras publicas e passa a ler o orçamento que é do teor seguinte: Orçamento da Receita e Despesa da Camara Municipal de Cabo Frio - Artigo 1.º A receita da Camara Municipal de Cabo Frio para o exercicio de 1911, fica orçada na quantia de 43.056,502 reis, pela maneira seguinte: § 1.º Imposto de aquadente - 3.000.000 § 2.º Imposto predial - 8.712.600 - § 3.º Imposto sobre laboaris - 800.000 - § 4.º Imposto sobre foros - 13.580.112 - § 5.º Imposto de laudemio - 800.000 - § 6.º Imposto de affecção dos pesos e medidas - 700.000 - § 7.º Imposto de vendas de cemiterios - 200.000 - § 8.º Imposto de carnes verdes - 400.000 - § 9.º Imposto de tranvito de carros pela cidade - 150.000 - § 10.º Imposto de sellos adhesivos e por verbo - 1.200.000 - § 11.º Imposto de transferencia predial - 100.000 - § 12.º Imposto de multas - 500.000 - § 13.º Imposto sobre cais - 100.000 -

reus § 14º Imposto sobre vendedores ambulantes - 100.000 - § 15º Imposto sobre constru-  
ção - 100.000 - § 16º Percentagem a receber do Estado, de vinte por cento, sobre o total  
da arrecadação do imposto de industria e profissões, arrecadado neste municipio  
nos annos de 1906, 1907, 1908, 1909, 1910 - 2.711.750 - § 17º Importancia a liquidar com a  
Camara Municipal de S. Pedro d'Aldéa, sobre a pecca do Boqueirão - 4.902.040 -  
§ 18º Dvida activa - 8.000.000 - Somma - 43.056.502 - Artigo 2º A despesa da  
Camara Municipal de Cabo Frio, fica creada na quantia de 43.056.502 reis  
pela maneira seguinte: § 1º Pessoal fixado - 6.960.000 - § 2º Camara e jury - 200.000 -  
§ 3º Eleições - 100.000 - § 4º Impreissos de lei e secretaria - 1.200.000 - § 5º Medicamen-  
tos a indigentes - 800.000 - § 6º Soccorros a indigentes em quadra epidemica - 1.000.000  
§ 7º Illuminação publica - 2.200.000 - § 8º Medios para soccorrer indigentes 500.000 -  
§ 9º Crecheas - 1.000.000 - § 10º Matadouro - 240.000 - § 11º Honorarios de Juez professores  
municipaes - 1800.000 - § 12º Compra de 1 macho Aermotor para abastecimento d'agua  
a cidade - 1.200.000 - § 13º Compra de cento e cinuenta (150) lampadas a carbureto  
para illuminação publica - 1.800.000 - § 14º Arborisação de algumas ruas e praças  
da cidade - 1.000.000 - § 15º Dvida passiva de 1909 - 2.240.444 - § 16º Dvida passiva  
de 1910 - R\$ § 17º Obras publicas e conservações - R\$ Somma 43.056.502  
Cabo Frio, 11 de Novembro de 1910 - Manoel de Aguedo Guimaraes - Entregue o orça-  
mento a Commissão de fazenda para dar o parecer - pede a palavra o vereador  
Luiz João Gago que passa a ler o seguinte parecer. A commissão de fazenda,  
tendo examinado todas as verbas constantes do orçamento da receita e despesa  
para o exercicio de 1911 e bem assim as verbas creadas pela commissão de  
obras publicas para compras do macho Aermotor, lampadas e para a arbori-  
sação das ruas e praças, lê de parecer que seja approvado, concordando tambem  
que sejam deduzidas da verba obras publicas e conservações, a dvida passiva que se  
verificar em 31 de Dezembro de 1910, visto que o presente orçamento não podia demons-  
trar dividas futuras, pelo que e de parecer, a approvação do presente orçamento e todas  
as verbas constantes do mesmo, cujo total da receita de 43.056.502 reis e da despesa igual  
quantia de 43.056.502 reis. E' este o seu parecer. S. S. 11 de Novembro de 1910 - A com-  
missão de fazenda - Luiz Gago - Francisco Lopes Trindade - Eduardo Mesquita da  
Rocha - Entrando o parecer em discussão e não havendo quem peca a palavra e  
posto a votos sendo unanimemente approvado.

Não havendo mais pareceres de comissões, passa-se a

### Requerimentos e propostas.

Pede e e' concedida a palavra ao vereador Carlos Palmer que apresenta o seguin-  
te requerimento - Na qualidade de vereador, requer da Camara o cumprimento  
do artigo 2º §. com attenção ao projecto de lei, de que o illustre vereador membro  
da commissão de justiça e guarda da Constituição pediu vista para estudo e parecer,  
em sessão de 7 de Julho de 1910 - Cabo Frio 11 de Novembro de 1910 - C. Palmer - A Camara  
officiará ao Vereador de acordo com o requerimento.

Ainda com a palavra o vereador Palmer fez o seguinte requerimento - Em  
virtude do que dispõe o artigo 75 § 3º, para dar melhor cumprimento a esta attri-  
buição, requer que me seja facultado os relatorios dos fideis. S. S. em 11 de Novembro  
de 1910 - O Vereador - Palmer. A Camara opportunamente attendeu o requerimento  
supra.

Ainda com a palavra o vereador Carlos Palmer pede para entrar em dis-  
cussão o seguinte requerimento: Na qualidade de Vereador, e considerando: 1º Que a  
construção de latrinas sobre e ao lado das portas e manifestada indecencia; 2º Que, pelo  
modo porque estão construidas e localizadas, fere brutalmente o pudor da população;

população; 3.º Que attesta contra os brios da cidade, cujos habitantes e administração municipal, por um motivo, justamente, são mencionados pelos visitantes; 4.º Que é um meio nascido da exploração para fugir a construção de esgotos e latrinas, mais de acordo com a decência; Requerido que se ordene a demolição imediata das existentes, nestas condições, ficando definitivamente prohibida a construção de outras similares, não se compreendendo nesta prohibição os mistérios públicos e decentes que a Municipalidade, opportunamente construirá. Nestes termos. S. S. 11 de Novembro de 1910. R. de quem aut. O Vereador C. Palmer. En-  
tando em discussão e não havendo quem fizesse a palavra é posto a votos, sen-  
do approvado.

Não havendo mais requerimentos nem proposições, passa a Cama-  
ra a tomar as seguintes:

### Deliberações

- 1.º Deferir o requerimento do Vereador Augusto Laurence da Cunha, conceden-  
do-lhe quinze dias de licença conforme solicitação.
- 2.º Que seja encerrada a presente sessão.

E de tudo lavrou-se a presente acta.

Eu Eduardo Moreira da Rocha Levtario a subscrever e assinar

Munio de Aguedo Quintanilha  
Eduardo Moreira da Rocha  
Francisco Lopes Pinheiro  
Antonio da Costa Lima  
Pedro Alves Pereira de Macedo

### Termo

Nos doze dias do mez de Novembro de mil novecentos e dez, nesta cidade de Cabo  
Frio e Paço da Câmara Municipal, ao meio dia, ali presentes os Srs. Vereado-  
res Mano de Aguedo Quintanilha, presidente, Coronel Antonio Ferreira de Souza,  
vice-presidente, sem ter comparecido nenhum dos demais Vereadores e tendo o  
mesmo Presidente se conservado na sala das sessões até a uma hora da  
tarde, a esta hora retirando-se depois de ordenar a mim Francisco Ignacio  
da Rosa, official da secretaria que escrevesse este termo que vai pelos Vereadores  
presentes designado.

Munio de Aguedo Quintanilha  
Antonio Ferreira de Souza

### Termo de declaração

No dia treze de Novembro de mil novecentos e dez, não houve sessão por ser  
dia de domingo. Eu Francisco Ignacio da Rosa, official da secretaria que  
o escrevi e assino.

Francisco Ignacio da Rosa

Sessão ordinaria de 14 de Novembro de 1910  
Presidencia Mano de Aguedo Quintanilha  
Secretaria Eduardo Moreira da Rocha

Nos quatorze dias do mez de Novembro de mil novecentos e dez, nesta cidade de Cabo